

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reunião para buscar consenso

O PT vai promover uma reunião, nesta terça-feira, para tentar acertar os rumos da candidatura ao Palácio do Buriti. O presidente do PT-DF, Jacy Afonso, a deputada distrital Arlete Sampaio e Vilmar Lacerda vão se sentar com o comando da campanha do ex-presidente Lula, a presidente nacional do partido, Gleisi Hoffmann, e o vice-presidente, José Guimarães.

Também participam os dois pré-candidatos ao governo, Geraldo Magela (E) e Rosilene Corrêa (C). A ideia é encontrar um direcionamento e orientações para as negociações com partidos que estão na base da campanha de Lula. A cúpula da sigla quer atender à reivindicação do PV, parceiro na federação com o PT e o PCdoB, para lançar a candidatura do deputado distrital Leandro Grass (PV — à

André Violatti/CB/D.A Press



direita). Mas precisa convencer os petistas de Brasília. Uma imposição causará um estrago enorme na campanha

Arquivo pessoal



local. A direção nacional também quer atender ao PSB, que tem Geraldo Alckmin como vice de Lula e, no DF,

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



lançou a pré-candidatura de Rafael Parente. Será difícil conjugar todos os interesses e aspirações sem fraturas.

Apoio da base

Desse encontro deve sair uma indicação. Mas o PT-DF só vai sacramentar a candidatura — qualquer que seja — após o encontro regional, entre 13 e 14 de maio. Hoje, na base do partido, há uma tendência a apoiar a candidatura da diretora do Simpro-DF Rosilene Corrêa. Ela está animada, mas sabe que o interesse nacional da campanha de Lula será decisivo.

Saída salomônica

O deputado Leandro Grass pode acabar se tornando o candidato da federação PT-PV-PCdoB por falta de consenso entre Geraldo Magela, que tem mais apoio nacional do PT, e Rosilene Corrêa, com maioria dos petistas do Distrito Federal. Sem um acordo interno, a reivindicação do PV para lançar candidatura no DF pode prevalecer.

O caminho do PSB

Se Leandro Grass for escolhido o nome do grupo político de Lula para o governo, Rafael Parente pretende manter a candidatura ao GDF. Mas, com os partidos da oposição a Jair Bolsonaro divididos em várias frentes, terá de formar uma chapa puro-sangue. Outros partidos da centro-esquerda também têm candidaturas. O PSol e a Rede estão juntos em federação e lançaram a assistente social Keka Bagno no páreo. O PDT tem a candidatura da senadora Leila Barros, que não se une ao PSB devido a mágoas pelo rompimento. Eleita pelo PSB, ela migrou para o Cidadania e, depois, para o PDT, fugindo de uma proximidade com Lula.

Ed Alves/CB/D.A Press



Exército forte

Muita coisa pode acontecer até outubro, mas nunca um governador do DF chegou perto das eleições em uma situação tão confortável para a corrida à reeleição como Ibaneis Rocha (MDB). Ele tem um amplo conjunto de partidos aliados, tempo de televisão, fundo eleitoral, a máquina administrativa, obras e folga financeira. E mais: não tem ainda um adversário que o impeça de, no mínimo, chegar ao segundo turno.

Dênio Simões/Agência Brasília



Prejuízo para proporcionais

O isolamento do PSB prejudica as candidaturas proporcionais do partido, que tem dois nomes fortes para a Câmara dos Deputados: o ex-governador Rodrigo Rollemberg (E) e o deputado federal professor Israel Batista (D).

Ed Alves/CB/D.A Press



Mais um candidato ao Senado

Surgiu outro pré-candidato ao Senado na base do governador Ibaneis Rocha (MDB). É o brigadeiro Atila Maia, que concorreu pelo PRTB na última eleição e teve 135.573 votos. Agora, está no Agir, antigo PTC.

Instagram



Baile dos políticos

Muitos políticos passaram pelo baile do Sinpol-DF, na sexta-feira à noite. Organizada pelo presidente, Alex Galvão, que se filiou ao Podemos — partido que integra o grupo político do senador José Antônio Reguffe —, a festa foi agenda de campanha para quem está de olho nas eleições. Reguffe, aliás, não foi. Quem passou por lá: o ex-governador José Roberto Arruda, os deputados federais Flávia Arruda (PL), Bia Kicis (PL), Paula Belmonte (Cidadania), Celina Leão (PP) e Luis Miranda (Republicanos), além dos distritais Reginaldo Sardinha (PL) e Julia Lucy (UB).



MANDOU BEM

Boletim epidemiológico da covid-19 divulgado pelo Ministério da Saúde apontou que nenhuma criança ou adolescente morreu por causa da vacina contra a doença. A pasta investigou 38 eventos adversos graves com desfecho de óbito, mas nenhum teve relação com o imunizante.



MANDOU MAL

O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro disparou acidentalmente uma arma no balcão de check-in do Aeroporto Internacional de Brasília Juscelino Kubitschek e feriu uma funcionária de companhia aérea. Violou normas de segurança e colocou a vida de outras pessoas em risco.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Considerado imbatível na disputa pela próxima vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT) no quinto constitucional do Ministério Público, o procurador distrital dos Direitos do Cidadão, José Eduardo Sabo Paes, disse à coluna que não vai concorrer. Quer ficar mesmo onde está, atuando no MPDFT.



"A decisão da ONU, ontem, mostrou a pouca vergonha que foi feita para evitar que eu fosse presidente da República. Eu não tenho que provar mais nada. Quem tem que provar é quem inventou mentiras contra mim"

Ex-presidente Lula



Rafael Martins/AFP

"Lula não foi inocentado nem pelo STF nem por esse comitê da ONU. O Mensalão do PT existiu. Fato. A roubalheira na Petrobras também, todo mundo sabe. Então, não adianta dissimular. É como diz aquele rapaz: Receba!"

Ex-juiz Sergio Moro



Sergio Dutti



SÓ PAPOS



À QUEIMA ROUPA

PAULA BELMONTE
DEPUTADA FEDERAL
(CIDADANIA-DF)



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Qual é o projeto eleitoral da federação PSDB-Cidadania no DF?

Nosso objetivo é dar continuidade ao que iniciamos em 2018, que é uma nova forma de fazer política. Uma aliança com o senador Reguffe é o caminho natural para o fortalecimento dessa proposta.

Você quer concorrer ao Senado?

Sim. Sou pré-candidata ao Senado e apoio o Reguffe para o GDF. Com apoio da direção nacional do meu partido, estamos articulando uma grande frente, integrada por União Brasil, PSC, Podemos, Solidariedade e Novo. Em torno dessas legendas, estamos construindo uma candidatura competitiva, não só para o GDF e Senado, mas, também, para os cargos proporcionais.

"Acredito que o Reguffe será candidato ao governo, mas, se ele preferir disputar um novo mandato no Senado, meu nome estará à disposição dos partidos que formam nossa aliança para disputar o GDF"

Quem é o melhor candidato ao Palácio do Buriti?

O melhor candidato ao Buriti é aquele que tem condições reais de tirar o atual governador. É aquele que pauta a vida pública pela ética, pela honestidade e que, genuinamente, preocupa-se com as dificuldades da população e se empenha em resolvê-las.

Como compatibilizar seu projeto ao do senador Izalci Lucas, que quer concorrer ao GDF?

Quando as direções nacionais do Cidadania e do PSDB decidiram criar uma federação, foram definidos critérios, em comum acordo, para a formação dos palanques regionais. E, segundo esses critérios, cabe ao Cidadania definir os rumos da federação no DF. Tenho certeza de que as direções nacionais vão cumprir o que foi firmado no estatuto da federação e registrado no Tribunal Superior Eleitoral. Respeito a trajetória do senador Izalci e, inclusive, meu marido, Felipe Belmonte, é suplente dele, mas acreditamos em outra alternativa para o GDF.

Acredita que Reguffe será candidato ao GDF?

É normal que haja, entre nossos aliados, um desejo de definição sobre os nomes que disputarão os cargos majoritários, mas o senador Reguffe tem o tempo dele e, no momento certo, informará a todos sobre a decisão. O Reguffe tem todas as condições de ser eleito governador e de fazer uma excelente gestão. Acredito que a decisão dele será nesse sentido.

E se ele não for?

Primeiro, acredito que o Reguffe será candidato ao governo, mas, se ele preferir disputar um novo mandato no Senado, meu nome estará à disposição dos partidos que formam nossa aliança para disputar o GDF.